

ABORDAGEM FISIOTERAPÊUTICA NO PACIENTE COM PARKINSON: RELATO DE EXPERIÊNCIA
PHYSIOTHERAPEUTIC APPROACH IN PATIENTS WITH PARKINSON'S: EXPERIENCE REPORT

ISSN: 2674-662X. DOI: 10.29327/2334916.19.1-5

Graciliano Davi Santos Rodrigues ¹**RESUMO**

O presente estudo tem como objetivo produzir um relato de experiência a respeito do estágio supervisionado em Fisioterapia Comunitária. O estudo realizado trata-se de um relato de experiência de caráter descritivo e observacional de acordo com a vivência dentro do campo de estágio pelos acadêmicos de fisioterapia do sétimo período da Faculdade de Enfermagem Nova Esperança de Mossoró (FACENE) situada no estado do Rio Grande do Norte, dentro da UBS Maria Soares da Costa, campo de estágio supervisionado da disciplina fisioterapia comunitária. A partir dos relatos dos estagiários foi possível observar a importância da abordagem fisioterapêutica no tratamento do paciente com Parkinson. Dessa forma, conclui-se que a abordagem da fisioterapia no processo de atendimento e tratamento do paciente com Parkinson é primordial na sua evolução, com suas competências e atribuições. Esta análise contribui significativamente para a compreensão dos benefícios da fisioterapia comunitária no tratamento de condições neurológicas como o Parkinson, destacando a importância da intervenção precoce e da abordagem holística na promoção da qualidade de vida desses pacientes. Além disso, ressalta-se a relevância do estágio supervisionado como uma oportunidade valiosa para os estudantes de fisioterapia desenvolverem habilidades práticas e adquirirem conhecimento no ambiente clínico real. A análise dos relatos dos estagiários também revelou insights importantes sobre os desafios e as oportunidades enfrentadas no contexto da fisioterapia comunitária, fornecendo subsídios para a melhoria contínua das práticas profissionais nesse campo. Ao considerar a complexidade do tratamento do Parkinson e a necessidade de uma abordagem multidisciplinar, este estudo destaca a importância da colaboração entre profissionais de saúde e a integração de diferentes modalidades terapêuticas para otimizar os resultados clínicos e promover uma melhor qualidade de vida para os pacientes.

PALAVRAS-CHAVE: Distúrbios Neurológicos; Reabilitação; Fisioterapia; Benefícios.**ABSTRACT**

The present study aims to produce an experiential report regarding supervised internship in Community Physical Therapy. The study conducted is a descriptive and observational experiential report based on the experiences within the internship field by seventh-semester physical therapy students from Nova Esperança Nursing School in Mossoró (FACENE), located in the state of Rio Grande do Norte, within the UBS Maria Soares da Costa, a supervised internship field of the community physical therapy discipline. From the interns' reports, the importance of physical therapy approach in treating patients with Parkinson's disease was observed. Thus, it is concluded that the physical therapy approach in the patient care and treatment process of Parkinson's disease is essential in their evolution, with its competencies and attributions. This analysis significantly contributes to understanding the benefits of community physical therapy in treating neurological conditions such as Parkinson's, emphasizing the importance of early intervention and a holistic approach in promoting the quality of life for these patients. Furthermore, the relevance of supervised internship as a valuable opportunity for physical therapy students to develop practical skills and acquire knowledge in the real clinical environment is underscored. The analysis of interns' reports also revealed important insights into the challenges and opportunities faced in the context of community physical therapy, providing support for the continuous improvement of professional practices in this field. Considering the complexity of Parkinson's treatment and the need for a multidisciplinary approach, this study highlights the importance of collaboration among healthcare professionals and the integration of different therapeutic modalities to optimize clinical outcomes and promote better quality of life for patients.

KEYWORDS: Neurological Disorders; Rehabilitation; Physiotherapy; Benefits.

¹ Mestrando em Ciências da Saúde Coletiva pela ACU - Absolute Christian University. Especialista em Regulação em Saúde - Hospital Sírío Libanês-SP, Brasil. Especialista em UTI Adulto, Pediátrica e Neonatal, Faculdade Católica do RN, Brasil. Docente do Curso de Fisioterapia da Faculdade Nova Esperança de Mossoró-RN, Brasil. <https://lattes.cnpq.br/3684385245132950>. E-MAIL: graciliano_davi@outlook.com

INTRODUÇÃO

A Doença de Parkinson (DP) é uma condição neurológica progressiva, lenta e degenerativa que afeta o sistema nervoso central e provoca desordem no sistema motor. Ela se manifesta através de sinais e sintomas como tremores, rigidez dos membros e instabilidade postural, além de apresentar déficits cognitivos e alterações emocionais devido à morte ou degeneração dos neurônios produtores de dopamina. Essa ocorrência, na maioria dos casos, se desenvolve por volta dos 40 anos, podendo acontecer também em faixas etárias precoces.

O início do quadro clínico ocorre geralmente entre 50 e 70 anos de idade. Contudo, podem-se encontrar pacientes com início da doença mais precoce, antes dos 40 anos e até mesmo abaixo dos 21 anos de idade. Esta enfermidade degenerativa cursa com uma perda progressiva de células da substância negra do mesencéfalo. A degeneração de neurônios da zona compacta da substância negra resultará numa diminuição da produção de dopamina, com disfunção da via nigroestriatal e subsequente perda da dopamina estriatal. Quando aproximadamente 80% dos neurônios da substância negra forem perdidos, a doença torna-se evidente e os indivíduos começam a experimentar uma grande variedade de dificuldades. Desse modo, a intervenção fisioterapêutica tem como objetivo minimizar os danos, auxiliando na promoção de maior funcionalidade e independência, evitando possíveis progressões da doença, aprimorando a força muscular, mobilidade e proporcionando uma melhor qualidade de vida.

De uma maneira geral, a fisioterapia irá atuar nos distúrbios motores, realizando exercícios de alongamento, mobilização, movimentação e exercícios de força muscular para a manutenção da mobilidade e diminuição da rigidez, “melhora” das alterações posturais e queixa algica. O treino de equilíbrio e marcha, são essenciais pelo alto risco de queda desses pacientes, nesses exercícios sugere-se o uso de pistas externas e exercícios mais funcionais, com sequências e coordena-

ção. Muitas vezes, é necessário prescrição e um dispositivo de auxílio à marcha (andadores, bengalas, entre outros) que deverá ser avaliado diante da necessidade do paciente, deverá ser explicado, ajustado (melhor recurso e altura) e treinado com o paciente para melhor adaptação.

A complicação respiratória, surge em decorrência da evolução da doença e dos distúrbios relacionados a deglutição, tornando-o paciente mais suscetível a pneumonia, por exemplo, além da diminuição da mobilidade e das alterações posturais que acabam interferindo na capacidade pulmonar. A fisioterapia deve atuar antes, com exercícios que otimizem a postura e a capacidade pulmonar e durante, no caso de infecção.

Além dessas intervenções o fisioterapeuta deve atuar em conjunto com a família, cuidadores e equipe na orientação para prevenção das complicações acima descritas e na prevenção de úlceras por pressão, contrações, adaptações posturais no leito e na cadeira de rodas e prevenção de quedas. O objetivo é abordar a atuação da Fisioterapia na doença de Parkinson relatando a experiência de atendimento durante o estágio obrigatório de Fisioterapia em Gerontologia de uma paciente do sexo feminino portadora da doença de Parkinson.

METODOLOGIA

O estudo em questão trata-se de um relato de experiência vivenciado no estágio supervisionado obrigatório de Fisioterapia em Gerontologia da Faculdade de Enfermagem Nova Esperança de Mossoró (FACE-NE/RN), desenvolvido na Clínica Escola João Silveira, no período de 13 de setembro a 09 de outubro. Participou do estudo a paciente S.M.G.R, 64 anos, sexo feminino e com diagnóstico de Parkinson. Inicialmente foi realizada a reavaliação da paciente, durante a anamnese foi identificado alguns aspectos, tendo como a queixa principal, a diminuição do grau de força dos membros inferiores, diminuição da amplitude de movimentos dos membros

superiores e inferiores, nível de percepção da dor e equilíbrio alterados. Após isso, ela foi submetida a intervenções fisioterapêuticas duas vezes por semana, com duração de 1 hora cada atendimento, sendo nos dias de terças e quintas-feiras no horário das 8:00h às 9:00h da manhã.

Segundo Allen (2011), a fisioterapia desempenha um papel fundamental no manejo do Parkinson, ajudando a minimizar os sintomas motores e a melhorar a qualidade de vida dos pacientes.

Para Ellis (2005), o uso de técnicas fisioterapêuticas, como a terapia aquática e a estimulação elétrica funcional, pode proporcionar benefícios significativos na função motora e na qualidade de vida de indivíduos com Parkinson.

A fisioterapia baseada em exercícios específicos, como o treinamento de marcha e a terapia de movimento induzido por restrição, pode levar a melhorias na mobilidade e na independência funcional em pacientes com Parkinson, (TOMLINSON, 2014).

Entre os principais achados da reavaliação, pode-se citar a presença de fraqueza muscular, dor nos membros inferiores, precisamente nos joelhos bilateralmente, déficit de equilíbrio e controle de tronco, além de tremores e dificuldade em realizar movimentos de coordenação motora e atividades de dupla tarefa, além da cognição e da dificuldade na fala. Dessa forma, a abordagem fisioterapêutica foi iniciada a fim de recuperar as funções reduzidas, manter o ganho durante a evolução e prevenir futuras alterações.

Com base nas informações encontradas na avaliação da paciente o plano de tratamento teve como foco exercícios de fortalecimento ativo-resistido de membros superiores e inferiores, mobilizações articulares, fortalecimento e controle de tronco, treino de marcha e equilíbrio em circuitos funcionais, além da utilização de bases instáveis, como o Bozu e o Jump, treino de coordenação motora fina e global, utilizando diferentes recursos, e atividades de dupla tarefa, associando o

movimento corporal ao estímulo cognitivo com menções de palavras, cores e sequência de números.

O CASO

Como do plano de tratamento, desenvolveu-se sessões de fisioterapia individualizadas para o Sr X com foco na melhoria da sua mobilidade, equilíbrio e independência funcional. Inicialmente, desenvolveu-se exercícios de amplitude de movimento para reduzir a rigidez muscular e melhorar a flexibilidade. Em seguida, implementamos técnicas de fortalecimento muscular para ajudar a compensar a fraqueza associada ao Parkinson.

Além disso, introduziu-se exercícios específicos de equilíbrio e coordenação para ajudar o Sr. X a manter-se estável e prevenir quedas. Durante as sessões, procurou-se incentivar práticas de atividades funcionais, como caminhar, levantar-se da cadeira e realizar tarefas domésticas, na intenção de se promover a independência diária.

Ao longo das semanas de tratamento, significativas no Sr. X. Seus tremores diminuíram, sua postura melhorou e ele se sentia mais confiante em suas habilidades motoras.

Este relato de experiência ilustra o impacto positivo da fisioterapia na vida de um paciente com Parkinson. É gratificante testemunhar a melhoria na qualidade de vida e a restauração da independência funcional que a terapia proporciona a indivíduos que enfrentam desafios de saúde como o Parkinson.

Diante da experiência, foi possível constatar que a fisioterapia trouxe um impacto positivo na qualidade de vida e funcionalidade da paciente, com significativa melhora no equilíbrio, força muscular, coordenação motora e cognição, diminuição do quadro algico e socialização. Ou seja, a fisioterapia tem um papel importante na manutenção física dos pacientes com a doença de Parkinson colaborando na melhora dos aspectos motores, psíquicos e

melhorando a sua qualidade de vida tendo uma maior independência para realizar suas atividades evitando o aparecimento de posturas inadequadas e deformidades que contribuem para o agravamento dos sintomas.

REFERÊNCIAS

Allen, N.E. et al. Exercise and motor training in people with Parkinson's disease: **a systematic review of participant characteristics, intervention delivery, retention rates, adherence, and adverse events in clinical trials.** *Parkinson's Disease*, 2011, 1-28.

AMORIM, Juleimar Soares Coelho de; SOUZA, Mary Anne Nascimento; MAMBRINI, Juliana Vaz de Melo; LIMA-COSTA, Maria Fernanda; PEIXOTO, Sérgio Viana. Prevalência de queda grave e fatores associados em idosos brasileiros: resultados da pesquisa nacional de saúde, 2013. **Ciência & Saúde Coletiva**, [S.L.], v. 26, n. 1, p. 185-196, jan. 2021. FapUNIFESP (SciELO).

ELLIS, T. et al. **Therapeutic effects of aquatic exercise in Parkinson's disease: a systematic review.** *Movement Disorders*, 2005, 20(2), 154-161.

SOARES, Danilo Simoni; MELLO, Luane Marques de; SILVA, Anderson Soares da; MARTINEZ, Edson Zangiacomi; NUNES, Altacílio Aparecido. Fraturas de fêmur em idosos no Brasil: análise espaço-temporal de 2008 a 2012. **Cadernos de Saúde Pública**, [S.L.], v. 30, n. 12, p. 2669-2678, dez. 2014. FapUNIFESP (SciELO).

SOARES, Danilo Simoni; MELLO, Luane Marques de; SILVA, Anderson Soares da; NUNES, Altacílio Aparecido. Análise dos fatores associados a quedas com fratura de fêmur em idosos: um estudo caso-controle. **Revista Brasileira de Geriatria e Gerontologia**, [S.L.], v. 18, n. 2, p. 239-248, jun. 2015. FapUNIFESP (SciELO).

TOMILOSON, C.L. et al. Physiotherapy for Parkinson's disease: **a comparison of techniques.** *Cochrane Database of Systematic Reviews*. 2014.p.6.